

FOCUS ON GRAMMAR: UMA PROPOSTA PARA A ABORDAGEM DE TÓPICOS GRAMATICAIS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Diana Costa Fortier Silva *

Resumo

Neste trabalho apresentamos o material Focus On Grammar, conjunto de dez unidades didáticas destinadas ao trabalho específico sobre tópicos gramaticais da Língua Inglesa. As unidades do Focus On Grammar foram projetadas como parte integrante do software AVAL, ferramenta computacional para o ensino de Inglês a guias de turismo no Ceará, e surgiram a partir da constatação da importância do ensino de gramática como auxílio ao aprendizado de uma língua estrangeira. Ao longo deste artigo, discutimos também a proposta metodológica adotada pela equipe do AVAL¹ para a elaboração das unidades do Focus On Grammar, bem como os critérios utilizados para a seleção dos tópicos gramaticais abordados pelo material e a estrutura de uma unidade completa.

Palavras-chave: Metodologia de ensino de língua estrangeira (LE); ensino-aprendizagem de gramática em LE; abordagem indutivo-dedutiva

Abstract

This paper presents the Focus On Grammar material, a set of ten pedagogical lessons focusing on the study of grammatical topics of the English language. The Focus On Grammar lessons were designed as part of the AVAL software, a computational material intended to teach the English language to tour guides in Ceará, and resulted from the awareness of the importance of grammar teaching for the learning of a foreign language. This article also presents the methodological background on which the AVAL team decided to base the Focus On Grammar lesson, as well as

the criteria used for the selection of the grammatical topics to be treated by the material and the structure of a complete lesson.

Key words: language teaching methodology; foreign language grammar teaching and learning; inductive-deductive approach

INTRODUÇÃO

O status do ensino de gramática em Língua Estrangeira

A partir da segunda metade do século passado, e mais intensamente desde a década de '70, o ensino de gramática em língua estrangeira (LE) passou a ser questionado quanto à sua real eficácia instrucional. Esse questionamento foi motivado pelo crescente movimento de abandono dos chamados "métodos tradicionais" de ensino de LE e conseqüente substituição por propostas mais modernas das quais o Método Audiolingual e, posteriormente, a Abordagem Comunicativa são as mais conhecidas. Educadores e estudiosos da linguagem pareciam acreditar, em sua maioria, que o ensino sistemático de gramática não era apenas insuficiente para promover o avanço do aprendiz na direção de um maior comando do idioma em estudo, mas podia efetivamente produzir o efeito contrário, retardando o aprendizado. Para Newmark, (1979:165 *apud* Ur 1996:77), por exemplo, "o estudo da gramática como tal não é necessário e tampouco suficiente para se aprender a usar uma língua"². Sendo assim, em uma atitude extremada, gerações de professores convencidos do potencial prejuízo trazido pelo ensino de gramática ao processo

* Professora substituta da Casa de Cultura Britânica da UFC e bolsista DTI (CNPq-ProTem).

¹ O Grupo de Letras Estrangeiras participante deste Projeto é composto, além da autora, por: Profa. Vlândia Maria Cabral Borges (DLE-UFC) – coordenadora; Profa. Maria Manolisa Nogueira Vasconcellos (DLE-UFC), Profa. Maria Leida Patrício Pessoa (DTI – CNPq-ProTem); Profa. Malena Modesto Monteiro (DTI – CNPq-ProTem); Prof. João Tobias Sales (DTI – CNPq-ProTem); Profa. Diana Fortier (DTI – CNPq-ProTem); Daniel Aguiar (ITI – CNPq-ProTem) e Virilane Portela (ITI – CNPq-ProTem). Para maiores informações sobre o Projeto AVAL, consulte a URL HYPERLINK "<http://www.lcg.dc.ufc/aval>" www.lcg.dc.ufc/aval.

² (...) the study of grammar as such is neither necessary nor sufficient for learning to use a language.

de aprendizagem, basearam sua ação pedagógica na parcial ou total ausência de análise gramatical em sala de aula, como forma de promover uma atmosfera mais propícia à aquisição da fluência verbal necessária à comunicação.

No entanto, após alguns anos e com a experiência acumulada durante a fase de amadurecimento da Abordagem Comunicativa nas décadas de '80 e '90, este primeiro momento de total negação do valor da gramática para a aprendizagem de LE deu lugar a um movimento de retomada da reflexão gramatical como ferramenta pedagógica legítima e essencial. A afirmação de Ur (1996:77-78) de que "A questão importante não é se o ensino e a aprendizagem de gramática são necessários e/ou suficientes para o aprendizado de uma língua, mas se ajudam ou não"³ foi corroborada por vários de seus contemporâneos. Em sua opinião, no entanto, eles só ajudam "se a gramática [for] ensinada consistentemente como um meio de melhorar o domínio da língua, não como um fim em si mesma." (ibid, 1996)⁴. Conseqüentemente, a partir das décadas de '80 e '90 as investigações que tocam ao ensino de gramática em LE deslocaram-se da questão da existência ou ausência de seu valor pedagógico para a busca de modelos de abordagem gramatical mais eficazes e condizentes com as novas metodologias de ensino de LE, bem como com as recentes descobertas no campo da aprendizagem e aquisição de linguagem.

Mais recentemente, a partir, principalmente, da segunda metade da década de '90, a popularização dos *software* educacionais para o ensino de LE resgataram o ensino de gramática pela gramática tal como havia sido feito no passado por métodos hoje considerados ultrapassados. Muitos dos títulos disponíveis no mercado apresentam os tópicos gramaticais de língua estrangeira dando ênfase apenas em sua forma e privilegiando os exercícios de prática controlada, como os de repetição, substituição e produção de frases. No entanto, à semelhança do processo de amadurecimento sofrido pelos materiais impressos para ensino de gramática, começam a surgir *software* educacionais apresentando um tratamento pedagógico mais atualizado das questões gramaticais. O desenvolvimento de uma proposta metodológica que promova a aprendizagem eficaz de gramática em LE através de uma ferramenta computacional e que seja compatível com o atual estado-da-arte das pesquisas em psicologia cognitiva, aprendizagem e aquisição de linguagem e pedagogia em LE foi o objetivo básico da pesquisa que resultou na criação do material descrito neste artigo.

O ENSINO DE GRAMÁTICA DENTRO DO PROJETO AVAL E O SURGIMENTO DO MATERIAL FOCUS ON GRAMMAR

O material de que consiste o *Focus On Grammar* teve origem como parte integrante do Projeto AVAL (Ambiente Virtuais para Aprendizagem de Línguas), projeto de pesquisa realizado em parceria pelos Departamentos de Letras Estrangeiras e Computação da Universidade Federal do Ceará e pela empresa SoftBuilder, com o fomento do CNPq. O AVAL surgiu com a finalidade a produção de uma ferramenta computacional destinada ao ensino de Língua Inglesa a guias de turismo atuando no mercado receptivo internacional em Fortaleza, Ceará. As unidades elaboradas se destinam a aprendizes de nível intermediário de conhecimento do idioma, que foi demonstrado ser o nível em que se encontra a maioria dos profissionais da área em Fortaleza, através de pesquisa de campo realizada durante a fase inicial do Projeto.

A princípio, o curso de que resultaria o AVAL deveria consistir de um conjunto de unidades didáticas básicas, em que o aprendiz iria participar, em um mundo modelado em Realidade Virtual, de interações comunicativas levantadas a partir de situações reais vivenciadas por um guia de turismo em sua prática profissional. A opção metodológica feita pela equipe pedagógica responsável pela elaboração do material privilegiou a chamada Abordagem com Base em Tarefas (*Task-based approach*) - ABT (cf. Willis, 1996; Skehan, 1996; e Cunningham & Moore, 1999). As unidades estão estruturadas ao redor de uma tarefa principal ou *Task*, que deve ser cumprida pelo aprendiz desempenhando o papel de guia de turismo, em um ambiente virtual representando o Aeroporto Pinto Martins (*Lesson 1*), o interior de um ônibus de turismo (*Lesson 2*), o Centro de Turismo de Fortaleza (antiga EMCETUR – *Lesson 3*), a praia do Cumbuco (*Lesson 4*), ou um conjunto de atrações turísticas (à escolha do aluno) mostradas durante um *city-tour* de Fortaleza (*Lesson 5*). Caso o aprendiz não se julgue pronto para realizar a *Task*, ele pode realizar as atividades de preparação ou *Mini-tasks*, em que ele recebe auxílio lexical bem como as estruturas gramaticais necessárias ao desempenho da *Task*. Não estava previsto, porém, inicialmente, nenhum momento de trabalho específico com a gramática da Língua Inglesa; à medida que o aprendiz sentisse necessidade, o *software* fornecer-lhe-ia as estruturas gramaticais adequadas à realização das funções comunicativas envolvidas em cada contexto, sem explicações detalhadas sobre a forma e o uso dessas estruturas, e sem qualquer atividade destinada especificamente a praticá-las.

No entanto, conforme comentado acima, o estudo da gramática de uma língua é necessário e importante ao seu aprendizado, especialmente por falantes de uma LE. Portanto, à medida que os dois anos de duração do Projeto foram-se desenrolando, foi-se percebendo os vãos decorrentes de uma metodologia que previa apenas a interação

³ *The important question is not whether teaching and learning grammar is necessary and/or sufficient for language learning, but whether it helps or not.*

⁴ (...) *provided it is taught consistently as a means to improving mastery of the language, and not as an end in itself.*

* Para maiores informações, consulte a URL www.lcg.dc.ufc.br/aval.

comunicativa livre, focalizando o significado das enunciações produzidas, sem a necessária atenção para a forma e o uso das estruturas utilizadas durante as interações. Os testes realizados com o material implementado ao final do projeto demonstraram, definitivamente, a necessidade de um material de apoio em que o aluno tivesse a oportunidade de refletir mais especificamente sobre os tópicos gramaticais da Língua Inglesa de maior relevância para a realização das funções comunicativas essenciais ao desempenho das *Tasks*, ou que apresentassem mais dificuldade para o falante de Português em situação de aprendizagem do inglês como LE. A partir dessa tomada de consciência, as 10 unidades que formam o material *Focus on Grammar* começaram a ser elaboradas.

ESTRUTURA DAS UNIDADES DO FOCUS ON GRAMMAR

Critérios para a seleção das estruturas

Sendo o *Focus On Grammar* um material destinado ao uso específico dentro do *software* AVAL, e não um estudo gramatical completo da Língua Inglesa, o critério básico para a seleção dos tópicos a serem tratados ao longo de suas unidades foi a relevância de cada estrutura para o cumprimento das funções comunicativas envolvidas na realização das *Tasks*.

Para chegar à lista final de tópicos estudados, procedeu-se, em primeiro lugar, a um levantamento lexical completo das cinco unidades elaboradas para o AVAL. A partir deste levantamento, os itens lexicais elencados foram separados em dois grupos: *palavras de função* (artigos, preposições, pronomes pessoais, adjetivos possessivos, pronomes relativos, algumas conjunções, etc.) e *palavras de conteúdo* ou *palavras dominantes* segundo a terminologia utilizada no BBI – BENSON, Morton & Evelyn, ILSON, Robert. *The BBI Combinatory Dictionary of English – A Guide to Word Combinations*, John Benjamin's Publishing Company, Philadelphia, 1986. (substantivos, adjetivos, verbos e advérbios).⁵ Ficou a cargo das unidades do *Focus On Grammar* lidar especificamente com palavras de função, ou seja, aquelas definidas não em termos de seu valor semântico, mas de sua função na sintaxe das enunciações. Fazem parte deste grupo, entre outras: pronomes, artigos, preposições, conjunções, verbos auxiliares, e alguns advérbios. As palavras de conteúdo, definidas como aquelas dotadas de valor semântico intrínseco, independente de sua relação com os itens lexicais

que as cercam, foram tratadas pelo Glossário do AVAL, não fazendo parte, portanto, do elenco contemplado pelo *Focus On Grammar*. Estão incluídas entre as palavras de conteúdo: substantivos, adjetivos, alguns advérbios, verbos (não incluídos aqui os verbos auxiliares), *phrasal verbs*, expressões idiomáticas, e expressões ou palavras de cumprimento, agradecimento, títulos e formas de tratamento.

Em seguida, as palavras de função resultante do levantamento lexical descrito acima foram agrupadas em categorias de estruturas gramaticais, aplicando-se à essa segunda lista o critério da relevância dentro do contexto específico do AVAL para se chegar ao seguinte rol de estruturas estudadas pelas unidades do *Focus On Grammar*:

UNIDADE	TÓPICO GRAMATICAL
1	Simple Present
2	Question Words
3	Simple Past
4	Going To
5	There To Be
6	Imperative Forms
7	Adverbs of Frequency
8	Prepositions of Time
9	Prepositions of Place
10	Personal Pronouns

Figura 1. Unidades elaboradas para o material *Focus On Grammar*

A abordagem indutivo-dedutiva

A opção metodológica para a implementação desse material foi a abordagem indutivo-dedutiva. Entre as várias propostas que têm sido apresentadas no sentido de favorecer um ensino de gramática mais significativo e eficaz, a abordagem indutivo-dedutiva (AID) destaca-se por trazer para o ensino de conteúdo de qualquer área de conhecimento, como o próprio nome já evidencia, as características desejáveis das duas abordagens de que é derivada: a indução e a dedução. Segundo Felder e Henriques (1995), “O completo comando de uma língua envolve tanto sua aquisição – um processo indutivo, necessário para que se possa falar fluentemente – como seu aprendizado – um processo dedutivo, necessário para que se possa escrever de forma gramaticalmente correta. Os dois processos não são excludentes mas complementares, exatamente como o raciocínio indutivo e o raciocínio dedutivo são componentes essenciais e de igual valor dentro do método científico.”⁶ Assim, conforme afirmou Larsen-Freeman (1979:219), “Um curso projetado para melhor servir às necessidades de todos

⁵ Palavras de função - aquelas que têm pouco ou nenhum conteúdo semântico diferente da idéia gramatical que expressa; palavras de conteúdo – aquelas que carregam em si seus próprias cargas semânticas. (Prator & Robinett: 1985, 31-32; Benson, Benson & Ilson: 1986).

⁶ *Complete command of a language thus involves both acquisition – an inductive process, required to speak fluently – and learning – a deductive process, required to write grammatically. The two processes are not competitive but complementary, just as inductive and deductive reasoning are essential and coequal components of the scientific method.*

os aprendizes deveria ser um que inclui a apresentação de uma tarefa pedagógica tanto de forma indutiva quanto dedutiva.”⁷

Em uma unidade didática planejada a apresentar um tópico gramatical de forma indutivo-dedutiva, os aprendizes são conduzidos, em primeiro lugar, a inferir leis e regras a partir da observação de exemplos de utilização da estrutura em estudo. Somente a partir daí, em um segundo momento, como estratégia de consolidação do aprendizado, os aprendizes travam contato com as leis e regras que subjazem à estrutura gramatical em questão, e são levados a descobrir aplicações a estas regras, bem como a levantar as possíveis exceções a elas.

Entre as principais vantagens da aplicação da AID ao ensino de gramática em LE estão, entre outras:

- o evidenciamento da importância de se relacionar os conhecimentos prévios do aprendiz ao novo conteúdo em estudo, o que vai de encontro às recentes descobertas no campo da aquisição de conhecimento (Felder, 1995; cf. Halliday & Hassan, 1976);
- a ampliação da capacidade de raciocínio abstrato do aprendiz através da prática tanto da indução como da dedução, o que, por sua vez, vai refletir-se em uma melhora em seu desempenho acadêmico (Felder, 1995);
- o favorecimento de uma maior retenção do conteúdo estudado, na medida em que o aprendiz é levado a tirar as conclusões por si mesmo, o que demanda mais tempo e maior concentração sobre o tópico analisado (ibid., 1995);
- a oportunidade oferecida ao aprendiz de inferir, através de observação de exemplos práticos, as regras que governam o funcionamento de determinado fato gramatical antes de travar contato com as regras propriamente ditas. Isto vai proporcionar-lhe o chamado *comunicative feel* (Brown, 1994:351), que se traduz em uma maior facilidade de lidar com o fenômeno da língua estudado do que se as regras lhe tivessem sido oferecidas desde o início;
- o incremento na motivação do aprendiz para o estudo,

advindo da oportunidade a ele oferecida de descobrir por si mesmo a respeito dos fenômenos gramaticais da língua em estudo (ibid, 1994:351);

- a concordância com os princípios que regem o processo de aquisição de linguagem, segundo os quais as regras devem ser primeiramente absorvidas subconscientemente, com pouco ou nenhum estudo consciente (op. cit., 1994:351).

Partes das unidades do *Focus On Grammar*

Cada uma das dez unidades que fazem parte do *Focus On Grammar* é composta de duas partes: **Apresentação e Prática**.

A primeira parte apresenta a estrutura a ser analisada ao longo da unidade, o que é feito através da leitura e exploração de textos ou diálogos, que funcionam como material lingüístico introdutório, e da realização de atividades de exploração que vão conduzindo o aprendiz, passo a passo, a inferir as regras que o funcionamento da estrutura gramatical em estudo. Essas atividades podem assumir formatos variados: completamento de espaços, associação de colunas, perguntas e respostas, ordenação de letras/palavras/frases, etc. A **Apresentação** geralmente termina com um ou mais quadros explicativos, que detalham as regras, fornecem exemplos de utilização das estruturas e/ou auxiliam sua compreensão através de gráficos e diagramas. O exemplo a seguir mostra uma das telas da primeira parte da unidade 02, intitulada *Question Words*, ilustrando como os pronomes interrogativos (*wh-words*) foram trabalhados:

Figura 2 – Unidade 02 do *Focus On Grammar* – *QUESTION WORDS* – Parte I - Apresentação

⁷ (...) a course designed to Best meet the needs of all students would have to be one which included both inductive and deductive presentations of a language learning task.

O aspecto abordado neste ponto da Apresentação é a relação semântica entre o pronome interrogativo que inicia uma pergunta (*how* e *whose*, nos exemplos apresentados) e o tipo de informação que constará da resposta a esta pergunta (no caso dos exemplos acima, *fine* e *mine*, respectivamente informações de *modo* e *possuidor*). Como pode ser observado, a apresentação deste aspecto é feita de forma indutiva, ou seja, o aprendiz é conduzido, com auxílio do esquema gráfico e da tabela que o sucede, a perceber a relação de sentido entre o pronome interrogativo presente na pergunta e o tipo de informação encontrado na resposta. Em seguida, o aprendiz é convidado a buscar comprovação para o princípio que começa a perceber a partir dos primeiros exemplos, descobrindo a que se referem os demais pronomes interrogativos presentes do texto que inicia a unidade.

Após terminar as atividades propostas pela primeira parte e estudar os quadros gramaticais apresentados, o aprendiz passa à segunda parte, onde vai praticar a estrutura estudada através de atividades controladas ou semicontroladas⁸, que podem incluir: completamento de espaços, associação de colunas, perguntas e respostas, ordenação de letras/palavras/frases, participação com interlocutor em um diálogo com o computador, escrita de parágrafos ou pequenos textos, etc. A figura abaixo traz um exemplo de atividade de prática retirado da unidade 09 do *Focus On Grammar*, que focaliza as preposições de lugar:

Neste exercício, o aprendiz, representando um guia de turismo, deve completar os espaços no diálogo entre dois dos turistas em seu grupo com a preposição de lugar adequada, dentre três opções: *in*, *on* ou *at*. Para realizar esta tarefa, no entanto, será necessário que aplique os conhecimentos sobre a correta utilização destas preposições, adquiridos durante a etapa de Apresentação. A etapa de Prática é, portanto, a porção tipicamente dedutiva de uma unidade do *Focus On Grammar*, consistindo em um momento de consolidação do conhecimento sobre o conteúdo estudado. Após esta etapa o aprendiz deve ser capaz de utilizar a estrutura corretamente, do ponto de vista da forma, e, em termos de uso, de discernir em que contextos a estrutura analisada cabe ou que funções comunicativas podem ser desempenhadas através do uso da estrutura gramatical analisada. É normalmente nesta fase que as dúvidas que aparecem devem ser esclarecidas pelo professor ou monitor. Tratando-se do AVAL, que foi projetado para uso à distância através da Internet, esse auxílio pode ser dado ao aluno através da ferramenta de bate-papo ou *chat* que, como o próprio *Focus On Grammar*, é parte integrante do *software* que está sendo implementado.

É importante observar aqui um aspecto que diferencia o *Focus On Grammar* de qualquer outro material já produzido para o ensino de gramática da Língua Inglesa: a especificidade da linguagem utilizada na elaboração de suas

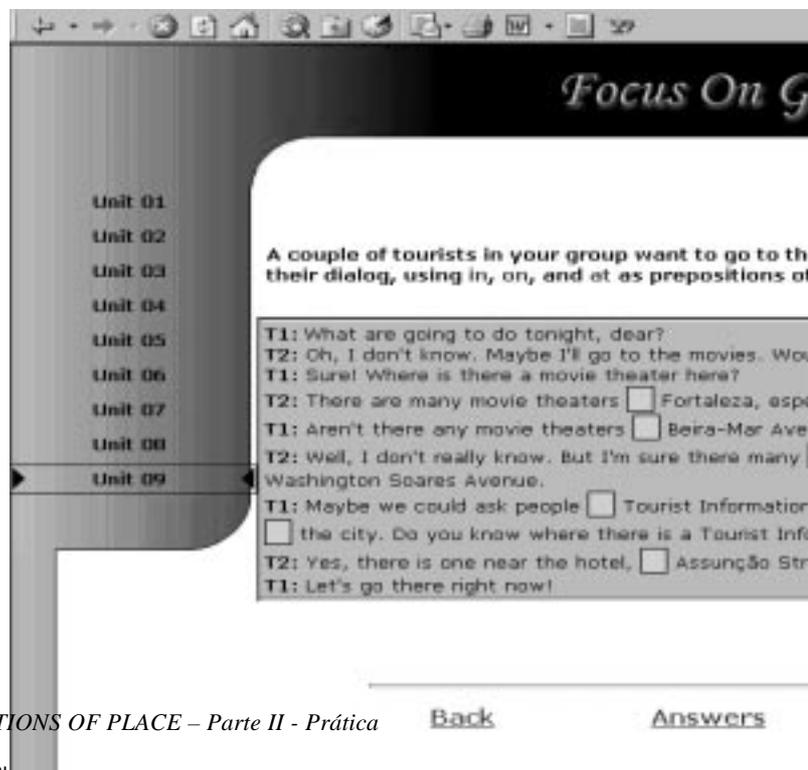


Figura 3 – Unidade 02 do Focus On Grammar – PREPOSITIONS OF PLACE – Parte II - Prática

⁸ As atividades livres, ou seja, aquelas que favorecem a interação com o computador em detrimento da forma lingüística das enunciações, não foram incluídas no *Focus On Grammar* por já fazerem parte das unidades didáticas do corpo principal do *software* AVAL (*Lesson 1* até *5*). A nomenclatura de classificação dos tipos atividades para prática de gramática foi adaptada para uso neste artigo a partir da classificação apresentada por Ur (1996:83-85).

unidades. Na medida que foi projetado como parte do *software* AVAL, que por sua vez se destina ao ensino de inglês a uma clientela específica, ou seja, guias de turismo que atuam no mercado receptivo internacional em Fortaleza, os textos, diálogos, atividades e exemplos que constituem as unidades do *Focus On Grammar*, bem como todo o material que compõe o *software* AVAL, procuram reproduzir situações típicas da vida profissional dos guias de turismo, bem como utilizar o vocabulário específico desta área profissional. No entanto, a filosofia básica do *Focus On Grammar* pode ser aplicada ao ensino de gramática da Língua Inglesa, bem como de quaisquer outros idiomas, a variados tipos de clientela, não só de outras áreas profissionais, mas também de outros níveis de proficiência na língua.

CONCLUSÃO

A gramática de uma LE constitui-se numa importante ferramenta de apoio ao aprendizado do idioma, contanto que o ensino da LE não seja centralizado sobre o ensino de gramática e que os tópicos gramaticais sejam apresentados de forma a favorecer o desenvolvimento das habilidades comunicativas do aprendiz. A utilização da abordagem indutivo-dedutiva apresenta-se como uma plataforma possível para um trabalho gramatical realmente eficaz e significativo, na medida em que reúne as características favoráveis ao aprendizado apresentadas pelo raciocínio indutivo e pelo pensamento dedutivo. O material *Focus On Grammar* constitui-se em uma proposta de aplicação desta abordagem ao ensino de gramática em LE, dentro do contexto do Projeto AVAL.

As dez unidades do *Focus On Grammar* sem dúvida representam numericamente apenas uma pequena porção do universo de estruturas gramaticais da Língua Inglesa. No entanto, contemplam tópicos de grande relevância dentro deste universo, tanto devido à dificuldade que apresentam para o falante de Língua Portuguesa (como é o caso dos pronomes pessoais e do verbo *there to be* – respectivamente, Unit 10 – *Personal Pronouns* e Unit 05 – *There To Be*), quanto pela frequência com que são utilizados pelo falante nativo (por exemplo, Unit 7 – *Adverbs of Frequency* e Unit 8 – *Prepositions of Time*). Esperamos, caso seja possível a continuação do trabalho de elaboração de unidades, abordar outras estruturas de igual importância para, assim, compor um quadro mais completo da gramática da Língua Inglesa. A princípio, estão planejadas pelo menos oito unidades adicionais, com os seguintes títulos:

UNIDADE	TÓPICO GRAMATICAL
11	Present Continuous
12	Past Continuous
13	Present Perfect
14	Simple Future (Will)

15	Passive Voice
16	Determiners
17	Comparative/Superlative of Adjectives
18	Modals

Figura 4. Unidades adicionais planejadas para o material *Focus On Grammar*

Além da elaboração dessas e outras unidades complementares para o *Focus On Grammar*, existem outras ricas possibilidades de crescimento para este projeto. Entre elas está a utilização dos princípios básicos descritos ao longo deste artigo na exploração desses mesmos tópicos e/ou de outros também considerados importantes, utilizando, no entanto, o vocabulário específico de outras áreas profissionais ou do conhecimento. A elaboração de material semelhante para o ensino da gramática de outras LE também se constitui em uma promissora perspectiva de expansão do trabalho iniciado com as dez unidades do *Focus On Grammar*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AHMED, Mohammed K. (1996). *Teaching oral communication skills in academic settings: a case study in task-based approach to syllabus design*. Disponível em: <http://www.iuj.ac.jp/faculty/mkahmed/workingpaper.html>
- BENSON, Morton & Evelyn, ILSON, Robert. (1986). *The BBI combinatory dictionary of English – a guide to word combinations*. Philadelphia: John Benjamin's Publishing Company.
- BROWN, H. D. (1994). *Teaching by principles – an interactive approach to teaching pedagogy*. New Jersey: Prentice Hall.
- CELCE-MURCIA, Marianne & McINTOSH, Lois (eds.) (1979). *Teaching English as a second or foreign language*. Los Angeles: Newbury House.
- CUNNINGHAM, S. & MOORE, P. (1999). *Cutting edge – a practical approach to task-based learning (intermediate)*. Longman
- FELDER, Richard. M. *Matters of style*. Disponível em: <http://www2.ncsu.edu/unity/lockers/users/f/felder/public/Papers/LS-Prism.htm>
- FELDER, Richard & HENRIQUES, Eunice R. *Learning and teaching styles in foreign and second language education*. Disponível em: http://www2.ncsu.edu/unity/lockers/users/f/felder/public/Papers/Education_Papers.html
- FINCH, Andrew. (1999). *Task-based classroom in practice*. Disponível em: <http://www.hogusan.com/afe/s.htm>
- HALLIDAY, M. A. K. & HASAN, Ruqaiya. (1976). *Cohesion in English*. London: Longman.

- HALLIDAY, M. A. K. (1985). *An introduction to functional grammar*. London: Edward Arnold Publishers.
- PARROT, Martin. (1993). *Tasks for language teachers*. Glasgow: Cambridge University Press.
- PRATOR, Clifford H. & ROBINETT, Betty Wallace. (1985). *Manual of American English pronunciation*. 4th ed., Orlando: Harcourt Brace & Company.
- RICHARD-AMATO, P. A. (1996). *Making it happen: interaction in the second language classroom*. (2a ed.) New York: Longman.
- SKEHAN, Peter. (1996). Second language acquisition research and task-based instruction. In: WILLIS, D. & WILLIS, J. (eds). *Challenge and Change in Language Teaching*. England: Heinemann.
- TANNER, Rosie & GREEN, Catherine. (1998). *Tasks for teacher education*. Harlow: Longman.
- UR, Penny. (1996). *A course in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press.
- WEAVER, Constance. (1996). *Teaching grammar in context*. Portsmouth: Heinemann.
- WIDDOWSON, H. (1978). *Teaching language as communication*. Oxford: Oxford University Press.
- WILLIS, Jane. (1996). A flexible framework for task-based learning. In: WILLIS, D. & WILLIS, J. (eds). *Challenge and Change in Language Teaching*. England: Heinemann.
- _____ (1999). *A framework for task-based learning*. (3^a ed.) Essex, England: Addison-Wesley Longman Limited.
- _____ (2000). *A holistic approach to task-based course design*. Disponível em: <http://langue.hyper.chubu.ac.jp/jalt/pub/tlt/2000/feb/willis.html>